

CANAL SAÚDE: UMA PROPOSTA MULTIPLATAFORMA

Thaisy Finamor ¹

Maria Isabel Monteiro Ramos ²

Andrea dos Santos Medeiros ³

Katielli da Rosa Saraiva ⁴

Camila Rocha Iann ⁵

Vivian de Carvalho Belochio ⁶

Resumo:

O Canal Saúde é um projeto de franquia jornalística transmídia desenvolvido para o componente curricular de graduação, Produção Multiplataforma em Jornalismo I. O intuito do canal é veicular materiais noticiosos em múltiplas plataformas para impulsionar diversas abordagens sobre a temática saúde, partindo da ideia de atingir a lógica transmídia por meio dos conteúdos produzidos. O tema da obesidade foi escolhido para ser desenvolvido no período de trabalho. Através do Facebook e do YouTube, os conteúdos do canal foram distribuídos através de gifs, textos, vídeo, infográfico e imagens, a fim de explorar as potencialidades de cada plataforma. Desse modo, foi possível alcançar um número considerável de seguidores e reações para a página do canal no Facebook, que funcionou como mídia matriz na estratégia realizada. O trabalho também permitiu colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso de Jornalismo e refletir sobre as possibilidades da produção de notícias na cultura da convergência.

Palavras-chave: saúde; multiplataforma; multimídia; jornalismo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CANAL SAÚDE: UMA PROPOSTA MULTIPLATAFORMA

¹ Aluno de graduação. thaisyfinamor@gmail.com. Autor principal

² Estudante de graduação.. misabelramos69@gmail.com. Co-autor

³ Estudante de graduação.. andreasmedr@gmail.com. Co-autor

⁴ Estudante de pós graduação.. saraivakatielli@gmail.com. Co-autor

⁵ Estudante de pós graduação.. camilaian@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. vicabela@gmail.com. Orientador

CANAL SAÚDE: UMA PROPOSTA MULTIPLATAFORMA

1 INTRODUÇÃO

O produto jornalístico “Canal Saúde” foi desenvolvido no componente curricular de Produção Multiplataforma em Jornalismo I, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus São Borja. O espaço apresenta conteúdos multimídia, por meio de imagens, sons e textos na construção da informação, e multiplataforma, na disseminação de conteúdos através de suportes e mídias diferentes que fazem parte do mesmo grupo de comunicação (JENKINS, 2013; SALAVERRÍA; NEGREDO, 2008). Assim, formou-se franquia jornalística de saúde (ZAGO; BELOCHIO, 2014) com potencial para o desenvolvimento da lógica transmídia. Esta lógica é marcada pela distribuição de conteúdos de maneira combinada e complementar no jornalismo, segundo Dias Souza e Mielniczuk (2010). É mais específica de veículos noticiosos, aplicando-se de maneira diferente da narrativa transmidiática no entretenimento. Conforme Jenkins (2013), esse tipo de narrativa ocorre através de múltiplos suportes de mídia, com cada fragmento enriquecendo a história de forma distinta. Os potenciais de cada plataforma são explorados de forma peculiar, adaptada. Ampliam-se as possibilidades de experiências dos públicos com a narrativa, criando-se, entre outras opções de ação, oportunidades para a recriação da história.

Levando em consideração que o canal trata sobre saúde, para desenvolver as primeiras produções, foi escolhida a temática da obesidade, doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal, considerada um fator de risco para a saúde se não forem tomados os cuidados necessários. Como forma de proporcionar conhecimento sobre o assunto, o Canal Saúde desenvolveu estratégia que segue princípios da lógica transmídia, definida anteriormente, constituindo-se como franquia jornalística (DIAS SOUZA; MIELNICZUK, 2010; ZAGO; BELOCHIO, 2014).

As postagens na página do Facebook foram desenvolvidas para apresentar uma contextualização, partindo de apuração jornalística realizada na cidade de São Borja, fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Definiu-se a página do site de rede social (RECUERO, 2009) como mídia matriz da estratégia multiplataforma da franquia do Canal Saúde. No espaço, foram expostos conteúdos abordando aspectos da obesidade, desde a apresentação das suas consequências até maneiras de evitá-la. Como produtos de informação foram elaborados infográficos, gifs, imagens, texto e vídeo. A página do Facebook foi utilizada como meio para chamar a atenção do público para a segunda plataforma do Canal Saúde. Trata-se do YouTube, que abriga A Web Tv do Canal Saúde, exibindo o webjornal audiovisual InForma, onde foram publicados três episódios de reportagens sobre a obesidade, com abordagens diferenciadas e conteúdos complementares aos disponíveis no Facebook.

2 METODOLOGIA

Como já mencionado, a página do Canal Saúde no Facebook foi a base para a distribuição dos conteúdos, funcionando como mídia matriz. Todos os produtos jornalísticos foram elaborados com a contribuição de fontes locais, capacitadas para falar o tema da obesidade. As entrevistas foram feitas com pessoas que já tiveram problemas com excesso de peso e que já realizaram cirurgia bariátrica, ou optaram por outros meios para obter o emagrecimento. São elas uma psicóloga, uma nutricionista, uma educadora física, um clínico geral e a secretária municipal da saúde de São Borja. Os produtos audiovisuais foram publicados no YouTube como componentes do webjornal InForma.

Através das orientações recebidas em aula, e principalmente considerando as observações de Jenkins (2013) sobre a narrativa transmidiática, priorizamos não repetir

informações nos textos introdutórios das postagens e apresentar um conteúdo diferenciado. A partir dessa ideia, utilizamos variadas linguagens, como o gif. Tomou-se o cuidado de, mesmo por meio desse tipo de produção, manter o princípio jornalístico de informar, inclusive contextualizando com a cidade de São Borja, local onde está grande parte dos seguidores da página do Canal.

No webjornal InForma, foram publicadas três reportagens, intituladas da seguinte forma:

“*A obesidade e o preconceito*”: produção que apresenta o relato de uma pessoa obesa e sua experiência com o *bullying* no dia a dia. A matéria também conta com explicação de uma psicóloga sobre os padrões impostos pela sociedade que são considerados responsáveis pelo preconceito com relação às pessoas com excesso de peso;

“*Cirurgia bariátrica aliada à saúde*”: matéria que traz informações sobre a cirurgia bariátrica, tendo como fonte um clínico geral do município de São Borja. Outra fonte presente no vídeo é uma pessoa que já realizou o procedimento, que explica sua experiência.

“*Como manter uma vida saudável e evitar a obesidade*”: a reportagem aborda a presença de uma nutricionista, que esclarece a importância de uma alimentação saudável para evitar a obesidade e durante o processo de emagrecimento. A fala de educadora física complementa a matéria, explicando sobre a prática de atividades físicas, de acordo com as necessidades do corpo.

Na página do Facebook, também foram divulgados depoimentos com pessoas que já foram obesas, apresentando, dessa maneira, a participação de quem acompanha a página. Os infográficos apresentam conteúdos sobre problemas consequentes da obesidade e como evitar a doença. Foram produzidos, também, dois *gifs*: um para a apresentação da página aos seguidores e outro com o índice de obesidade entre crianças e adultos no município.

As principais dificuldades encontradas na construção do trabalho são elaborar conteúdos multimídia para as duas plataformas, sem a repetição de informações, e encontrar fontes que se disponibilizaram a colaborar com a produção.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Sobre os resultados da produção, consideramos que foi possível desenvolver com êxito a lógica transmídia (DIAS SOUZA e MIELNICZUK, 2010), uma vez que os conteúdos do canal foram apresentados ao público de forma complementar e criativa. A utilização de produtos informativos diferenciados, como infográficos e gifs, permitiu disseminar os conteúdos numa linguagem mais dinâmica com o público da página. Retomando Jenkins (2013), reconhecemos que a possibilidade de fragmentação de conteúdos através de múltiplas plataformas contribuiu para potencializar as informações, complementando-as, a partir da variedade de abordagens. A partir dos seguidores da página, consideramos que pautas sobre saúde são capazes de atrair um grande público, sendo temática de interesse fundamental para todos os cidadãos. Reconhecemos também que a escolha da rede social Facebook como mídia matriz foi fundamental para obter êxito no alcance do público e sua estrutura possibilitou a postagens de arquivos variados. Permitiu, além disso, o compartilhamento de links que levavam à conteúdos complementares fora daquela plataforma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Canal Saúde foi criado com o objetivo de trabalhar a prática jornalística através da lógica transmídia através da formação de franquia jornalística abordando o tema obesidade, pouco discutido nos meios de comunicação. A primeira edição do Canal Saúde surge tendo o Facebook como matriz, para publicações como texto, gif, imagens e infográficos, e o Youtube para abrigar o webjornal InForma, com matérias audiovisuais.

Para a construção das produções, foi necessário elaborar um planejamento com as possíveis abordagens a serem utilizadas para a narrativa, considerando-se as características da narrativa transmidiática, segundo Jenkins (2013), e da lógica transmídia, de acordo com Dias Souza e Mielniczuk (2010). Contatando fontes de São Borja, foi realizada a apuração das pautas. Logo após, ocorreram a discussão e a definição sobre em qual plataforma cada fragmento poderia se encaixar e atingir maior alcance do público.

O Canal permitiu a produção e distribuição de informações seguindo a lógica transmídia, para pessoas que já tiveram experiências com o tema, ou não. As publicações com dicas e depoimentos, compartilhadas na página do Facebook, demonstram a facilidade e o interesse que o leitor tem de participar da construção da notícia. Acreditamos que este é um exemplo de prática que pode ser associada à narrativa transmidiática e que é possível no jornalismo, por meio da lógica transmídia. A experiência de elaborar conteúdos jornalísticos em duas plataformas diferenciadas provocou o reconhecimento sobre a potencialidade da distribuição multiplataforma no contexto da cultura da convergência. Ela estabelece diretrizes para pensar linguagens, estruturas de redações e formas de apresentação e distribuição de conteúdos (BARBOSA et al, 2013).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Suzana; SILVA, Fernando; NOGUEIRA, Leila. **Análise da Convergência de conteúdos em produtos jornalísticos com presença multiplataforma**. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano Artigos Seção Livre Número 2. 139-162, Junho 2013.

DIAS SOUZA, M.; MIELNICZUK, L. Aspectos da narrativa transmidiática do jornalismo na Revista Época. **Comunicação e Inovação**, v.11, n.20, p.35-42, 2010.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo, SP. Aleph, 2013.

NEGREDO, Samuel; SALAVERRÍA, Ramón. **Periodismo Integrado: Convergencia de medios y reorganización de redacciones**. Barcelona, ES. Editorial Sol 90, 2008.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet, difusão de informação e jornalismo: Elementos para discussão**. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; FIRMINO, Fernando. (Org.). *Metamorfozes jornalísticas 2: a reconfiguração da forma*. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2009, v., p. 1-269.

ZAGO, G.; BELOCHIO, V. Remediação da experiência de consumo de notícias em sites de redes sociais. **Contemporânea**, v.12, n.1, 2014, p.90-106.